

ATIVIDADE DE HISTÓRIA – SEMANA 08 – PERÍODO 22 A 26 DE JUNHO DE 2020
DISTANCIAMENTO SOCIAL – COVID19
9º ANO A, B – PROFESSORA LUCIANA MACHADO
9º ANO C, D – PROFESSOR JOSÉ APARECIDO CÂNDIDO

Unidade Temática: Totalitarismos e conflitos mundiais.

Objeto do Conhecimento: A emergência do fascismo e do nazismo.

Habilidades do Currículo Paulista: (EF09HI13) Descrever e contextualizar os processos da emergência do fascismo e do nazismo, a consolidação dos estados totalitários, suas concepções e as práticas de extermínio (como o holocausto).

ORIENTAÇÃO DE ESTUDOS

- Assistir a vídeo-aula com atenção;
- Copiar e responder, no caderno, os exercícios das páginas 100 e 101 do livro didático;

Mandar as fotos das atividades no whatsapp privado do seu professor de História:

- 9º A e B – Luciana
- 9º C e D - José Aparecido

DÚVIDAS, ESTAMOS À DISPOSIÇÃO!

BONS ESTUDOS!!!!!!!!!!!!

Atividades

Responda em seu caderno

Aprofundando

1. Leia um trecho da obra *Mein Kampf* (*Minha luta*), escrita por Hitler quando estava na prisão, na década de 1920, e responda às questões.

“Nosso povo alemão, hoje esfacelado, jaze-ndo entregue, sem defesa, aos pontapés do resto do mundo, tem, precisamente, necessidade da força, que a confiança em si proporciona. Todo o sistema de educação e de cultura deve visar dar às crianças de nosso povo a convicção de que são absolutamente superiores aos outros povos. [...]”

O direito ao solo e à terra pode tornar-se um dever quando um grande povo parece destinado à ruína por falta de extensão territorial.”

HITLER, Adolf. *Minha luta* [1925]. In: *Coletânea de documentos históricos para o 1º grau: 5ª a 8ª séries*. São Paulo: SE/Cenp, 1980. p. 94.

- a) Qual era, segundo o texto, a situação da Alemanha na década de 1920?
 - b) Segundo Hitler, o que era preciso fazer para reverter a situação alemã?
 - c) Reflita e elabore um argumento para rebater a visão racista expressa nas palavras do dirigente alemão e apresente-o aos colegas.
2. Observe o cartaz a seguir e responda às questões.



Cartaz produzido na Espanha em 1937.

- a) Descreva esse cartaz. Que grupos envolvidos na Guerra Civil Espanhola ele representa?
- b) Qual é a crítica presente nesse cartaz? Com base na sua resposta, identifique o grupo espanhol que teria produzido esse cartaz.

Conversando com Língua Portuguesa

3. Fernando Pessoa (1888-1935) foi um importante poeta e escritor português. Ele vivenciou o início do salazarismo em Portugal, elaborando algumas poesias políticas contra o Estado Novo. A seguir, leia duas delas para responder às questões.

I

“Este senhor Salazar
É feito de sal e azar.
Se um dia chove,
A água dissolve
O sal,
E sob o céu
Fica só o azar, é natural.

Oh, c’os diabos!
Parece que já choveu...”

II

“Coitadinho
Do tiraninho!
Não bebe vinho,
Nem sequer sozinho...

Bebe a verdade
E a liberdade,
E com tal agrado
Que já começam
A escassear no mercado.”

Poemas de Fernando Pessoa escritos em 1935. In: BARRETO, José. A poesia política de Fernando Pessoa. *Revista do Núcleo de Estudos de Literatura Portuguesa e Africana da UFF*, v. 7, n. 14, abr. 2015, p. 200. Disponível em: <<http://www.revistaabril.uff.br/index.php/revistaabril/article/view/116/245>>. Acesso em: 2 maio 2018.

- a) Que mensagem o poeta quis transmitir no poema I? Que recurso linguístico ele usou para fazer isso?

- b) Que aspecto do salazarismo é criticado no poema II? Que figura de linguagem foi usada para isso? Que outra figura de linguagem aparece no poema?

Aluno cidadão

4. O nazismo se caracterizou pela perseguição e extermínio das pessoas consideradas impuras e degeneradas, ou seja, das pessoas e dos povos que não se enquadravam nos padrões eugênicos de pureza racial de Hitler. Atualmente, esse tipo de ato discriminatório, além de ser rebatido pela ciência, é condenado por nossa sociedade. Apesar disso, várias práticas discriminatórias e opressoras ainda permanecem ou surgiram. Uma delas é o *bullying*. Você já ouviu falar dele? A prática do *bullying* pode ser definida como um conjunto de comportamentos agressivos e intencionais que são adotados por uma ou mais pessoas contra outra, causando-lhe dor, angústia e sofrimento. O *bullying* é extremamente danoso para as vítimas, que podem adquirir traumas que irão carregar ao longo da vida, levando-as à depressão, ao isolamento social e, muitas vezes, ao suicídio. Por isso, ser cidadão é também combater e denunciar esse tipo de comportamento e atuar para que as pessoas desenvolvam entre si uma relação de empatia, cooperação e generosidade.

- a) Sob a orientação do(a) professor(a), formem grupos para debater as questões a seguir.
- Quais comportamentos vocês consideram prática de *bullying*?
 - Vocês já sofreram *bullying* alguma vez?
 - Algum de vocês se percebe como praticante de *bullying*?
 - Como combater esse tipo de comportamento?
- b) Após o debate, escolham uma das atividades a seguir e realizem-na com o auxílio do(a) professor(a).
- Elaborem uma produção artística (música, dança, teatro etc.) que enfatize a ideia de que todos são responsáveis pela convivência harmônica e pelo fim do preconceito de qualquer natureza no ambiente escolar. Ensaíem uma apresentação para toda a escola.

- Criem uma comunidade nas redes sociais em que sejam colhidos depoimentos e matérias sobre o *bullying*. Cada grupo pode criar uma *hashtag* (#) com mensagens curtas de repúdio às práticas de violência, preconceito e discriminação. O trabalho deve ser interativo: comentem e curtam as mensagens que forem enviadas pelas vítimas, lembrando que os comentários devem ser sempre de apoio a elas.
- Com orientação do professor de língua portuguesa, façam cartazes com as informações obtidas sobre as medidas que podem ser adotadas contra o *bullying* na escola. Eles devem possuir informações claras, apresentar canais de denúncia, conter frases como “Você sabia?”, “Não fique calado!”, “Denuncie!” etc. e podem ser expostos no pátio, para que todos na escola tenham acesso às informações e à mobilização contra o *bullying*.

Enem e vestibulares

5. (Enem-MEC/2009) Os regimes totalitários da primeira metade do século XX apoiaram-se fortemente na mobilização da juventude em torno da defesa de ideias grandiosas para o futuro da nação. Nesses projetos, os jovens deveriam entender que só havia uma pessoa digna de ser amada e obedecida, que era o líder. Tais movimentos sociais juvenis contribuíram para a implantação e a sustentação do nazismo, na Alemanha, e do fascismo, na Itália, na Espanha e em Portugal.

A atuação desses movimentos juvenis caracterizava-se:

- a) pelo sectarismo e pela forma violenta e radical com que enfrentavam os opositores ao regime.
- b) pelas propostas de conscientização da população acerca dos seus direitos como cidadãos.
- c) pela promoção de um modo de vida saudável, que mostrava os jovens como exemplos a seguir.
- d) pelo diálogo, ao organizar debates que opunham jovens idealistas e velhas lideranças conservadoras.
- e) pelos métodos políticos populistas e pela organização de comícios multitudinários.